

## ANÁLISE DE ACIDENTES DE TRABALHO REGISTRADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR SUDESTE/MOOCA E DIVISÃO REGIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE SUDESTE

Marcia de Mello Correia (CRS-SE/ DRVS);  
Priscila Tavares Franco e Semprebom e Willian C. T. Quintana (CRST Sudeste/Moooca  
Centro de Referência em Saúde do Trabalhador Moooca  
CRS-Sudeste/COVISA/SEABEV/SMS-SP

Abril/2022

### RESUMO

**OBJETIVOS:** Caracterizar as notificações de acidentes de trabalho por Unidade de Vigilância em Saúde (UVIS) de notificação e por Distrito Administrativo (DA) da empresa, descrever o perfil de acidentes do trabalho do território. **MÉTODO:** Para a análise dos acidentes de trabalho foram incluídos dados de fonte secundária, disponível no SINAN NET - COVISA, abrangendo o período de janeiro de 2017 a novembro de 2021. Utilizou-se a ferramenta TABNET (COVISA) para selecionar as notificações de acidentes realizadas por Unidades da CRS-Sudeste e os acidentes ocorridos nos distritos administrativos de empresas localizadas na CRS-Sudeste considerando que o caso pode ser notificado por serviço pertencente à CRS Sudeste, mas a empresa estar situada no território de outra Coordenadoria. As variáveis analisadas foram: ano de ocorrência do acidente, D.A. da empresa, classificação de gravidade, tipo de acidente e causa, parte do corpo atingida, evolução do caso e setor econômico da empresa. **RESULTADOS:** Na CRS-Sudeste foram notificados 19.265 acidentes de trabalho, dos quais 30 evoluíram para o óbito. Dentre os acidentes notificados 14.833 ocorreram em empresas localizadas em DAs da CRS Sudeste. A maioria dos óbitos foi decorrente de acidentes típicos. Não se observou diferenças significativas entre os DAs para evolução ao óbito. A frequência média de AT é de 3853 acidentes ao ano e a maior parte dos acidentes (98,7%) é classificada como não grave. Setores econômicos de serviços e comércio concentram o maior número de AT. No campo causa do acidente prevalece preenchimento como ignorado denotando-se necessidade de melhora no registro desta informação.

Contatos:

Divisão Regional de Vigilância em Saúde Sudeste

E-mail: [suvisudeste@prefeitura.sp.gov.br](mailto:suvisudeste@prefeitura.sp.gov.br)

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador Sudeste – Moooca

E-mail: [coordenacaocrstsudeste@gmail.com](mailto:coordenacaocrstsudeste@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

O estudo de acidentes de trabalho é relevante para a vigilância em saúde, considerando as repercussões para saúde do trabalhador, além de impactos para os sistemas de saúde, sociedade, empresas e economia (Cavalcante et al.,2015).

Conhecer a situação epidemiológica dos acidentes favorece a tomada de decisão e escolha de situações prioritárias para intervenções de vigilância (Cavalcante et al.,2015).

No Município de São Paulo, a notificação de acidentes é obrigatória desde 2002, utilizando o Sistema de Vigilância de Acidentes de Trabalho (SIVAT) como sistema de notificação do agravo.

Posteriormente, a notificação compulsória de acidentes graves e fatais foi instituída na rede de serviços sentinela do Sistema Único de Saúde, por determinação da Portaria Nº 777 do Ministério da Saúde (MS, 2004). Nos anos seguintes, publicaram-se novas legislações, destacando-se a Portaria 1.271 do Ministério da Saúde (MS, 2014), que expandiu a notificação de acidentes para todo o território nacional, incluindo o agravo na relação de notificação compulsória do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

A ficha de notificação do SINAN possibilita a coleta de diversas informações como a causa imediata do acidente, o setor econômico e localização da empresa, a gravidade e diagnóstico da lesão, além dos dados etários, raciais, escolaridade e ocupação do trabalhador.

Considerando a relevância do agravo para o Sistema de Vigilância, bem como a possibilidade de avaliar diversas informações contidas na ficha notificação, foi proposto pelo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, em conjunto com a Divisão Regional de Vigilância, a realização da análise dos acidentes notificados no SINAN, na área de abrangência da Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste (CRS).

## CARACTERÍSTICAS DA COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE SUDESTE

Os serviços de saúde no município de São Paulo estão distribuídos em cinco Coordenadorias Regionais de Saúde (Centro, Oeste, Leste Norte, Sul e Sudeste). O território da Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste, incluída nesta análise de acidentes, abrange uma área de 210,9 km<sup>2</sup>, com densidade demográfica de 12.862 hab./km<sup>2</sup>.

A população deste território, segundo Censo da Fundação SEADE de 2010, é de 2.712.633 habitantes.



**CRS Sudeste**

- 889.070 domicílios
- 99,7 % abastecimento de água em rede
- 96,5% coleta de esgoto em rede
- 99,9 % coleta de lixo

Fonte: SEADE 2021/IBGE Censo 2010

Figura 01: Coordenadorias Regionais de Saúde do Município de São Paulo.

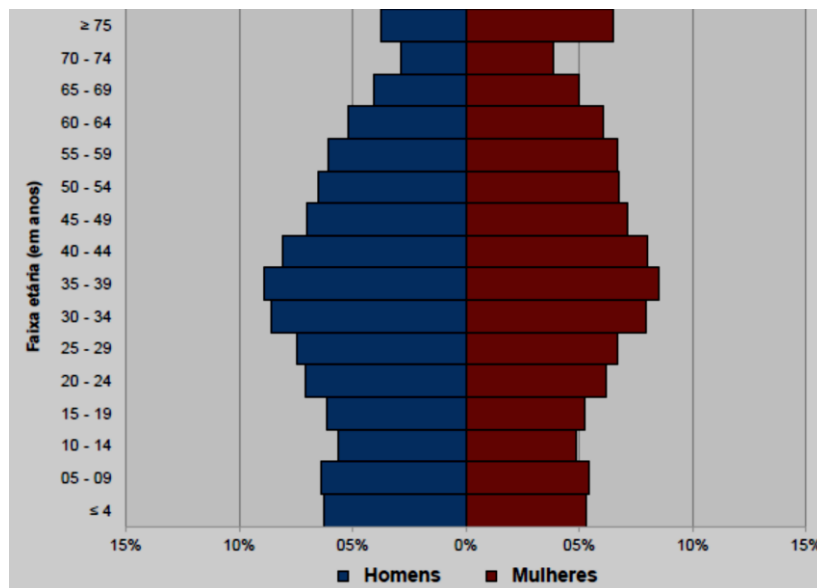


Figura 2: Distribuição da população por faixa etária e gênero – CRS Sudeste

Fonte: Projeções populacionais / Fundação SEADE 2019

### CARACTERÍSTICAS POPULACIONAIS DA CRS:

- . Transição demográfica
- . Redução da natalidade
- . Envelhecimento populacional
- . Aumento da longevidade
- . Crescimento populacional: 0,46 % ao ano
- . Crianças: 11,5%
- . Adolescentes: 10,8%
- . Idosos: 19,7%
- . Índice de envelhecimento: 117,6% crs sudeste

### DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E POPULAÇÃO POR UVIS

Existem cinco Unidades de Vigilância em Saúde (UVIS) ligadas à Divisão Regional de Vigilância e CRS Sudeste, a saber: Penha; Mooca/Aricanduva; V. Prudente/Sapopemba; V. Mariana/Jabaquara e Ipiranga.

**Quadro 01:** Divisão dos Distritos administrativos (DA) por Unidade de Vigilância em Saúde (UVIS), número de Serviços de Saúde e população (habitantes /Km<sup>2</sup>) por área de abrangência.

Distritos Administrativos	Nº serviços de saúde	População (hab./km <sup>2</sup> )
<b>UVIS MOOCA ARICANDUVA</b>		
DA ARICANDUVA	49 SERVIÇOS DE SAÚDE	625.405
DA CARRÃO		
DA VILA FORMOSA		
DA ÁGUA RASA		
DA BELÉM		
DA BRÁS		
DA MOOCA		
DA PARI		
DA TATUAPÉ		
<b>UVIS V MARIANA/JABAQUARA</b>		
DA JABAQUARA	39 SERVIÇOS DE SAÚDE	585.262
DA MOEMA		
DA SAÚDE		
DA VILA MARIANA		
<b>UVIS VILA PRUDENTE</b>		
DA SÃO LUCAS	50 SERVIÇOS DE SAÚDE	537.903
DA SAPOPEMBA		
DA VILA PRUDENTE		
<b>UVIS IPIRANGA</b>		
DA CURSINO	44 SERVIÇOS DE SAÚDE	491.151
DA IPIRANGA		

Distritos Administrativos	Nº serviços de saúde	População (hab./km <sup>2</sup> )
DA SACOMÃ		
<b>UVIS PENHA</b>		
DA CANGAÍBA	39 SERVIÇOS DE SAÚDE	472.912
DA ARTUR ALVIM		
DA VILA MATILDE		
DA PENHA		
<b>TOTAL</b>	<b>221 SERVIÇOS DE SAÚDE</b>	<b>2.712.633</b>

## OBJETIVOS

- Caracterizar as notificações de acidentes de trabalho por Unidade de Vigilância em Saúde (UVIS) de notificação e D.A. da empresa;
- Descrever o perfil de acidentes do trabalho do território.

## JUSTIFICATIVA

A análise dos acidentes possibilita o planejamento das ações preventivas em saúde do trabalhador, indicando prioridades para ações de intervenção.

Adicionalmente, a análise permite apoiar a Vigilância Epidemiológica de UVIS na qualificação das notificações de acidentes no Sistema Nacional dos Agravos de Notificação (SINAN).

## MÉTODO

### Definição de caso de acidente de trabalho

Os acidentes são conceituados no SINAN como aqueles que ocorrem por causas não naturais compreendidas por acidentes e violências (Capítulo XX da CID-10 V01 a Y98), que ocorrem no ambiente de trabalho ou durante o exercício do trabalho, quando o trabalhador estiver realizando atividades relacionadas à sua função, ou a serviço do empregador ou representando os interesses do mesmo (Típico) ou no percurso entre a residência e o trabalho (Trajeto) que provoca lesão corporal ou perturbação funcional, podendo causar a perda ou redução temporária ou permanente da capacidade para o trabalho e morte (NOTA INFORMATIVA Nº 94/2019-DSASTE/SVS/MS).

São considerados acidentes de trabalho graves os que resultem em morte, politraumatismos, amputações, esmagamentos, traumatismos cranioencefálico, fratura de coluna, lesão de medula espinhal, trauma com lesões viscerais, eletrocussão, asfixia, queimaduras que resultem na internação do trabalhador e todo tipo de acidente que tenha

acontecido com trabalhadores com menos de dezoito anos (Portaria Municipal 1470, de 30/4/2002, que instituiu o Sistema de Vigilância e Acidentes de Trabalho – SIVAT).

### Fonte de dados e período de análise

Na análise dos acidentes de trabalho foram incluídos dados de fonte secundária, disponível no SINAN NET- COVISA, abrangendo o período de janeiro de 2017 a novembro de 2021.

A busca de dados foi realizada usando a ferramenta TABNET disponível no site da COVISA – do Município de São Paulo (MSP).

O critério de seleção utilizado no TABNET, para a primeira tabulação (Tabela 1), foi à notificação de acidentes realizada por Unidades da CRS Sudeste, para as demais tabelas, os acidentes ocorridos nos distritos administrativos de empresas localizadas na CRS Sudeste. Considerando que o caso pode ser notificado por serviço pertencente à CRS Sudeste, mas a empresa estar situada no território de outra Coordenadoria, o critério do distrito de localização da empresa foi incluído nesta análise.

No Município de São Paulo existem 6 Centros de Referência em Saúde do Trabalhador - CRST, um em cada das 6 Coordenadorias Regionais em Saúde - CRS e que, assim como os casos notificados na região sudeste não necessariamente ocorreram na região, os casos ocorridos podem ter sido notificados por outras CRS de notificação.

**As variáveis da análise foram:** ano de ocorrência do acidente, D.A. da empresa, classificação de gravidade, tipo de acidente e causa, parte do corpo atingida, evolução do caso, setor econômico da empresa.

**Os Distritos Administrativos (DA) de localização da empresa incluídos na análise dos acidentes foram:** Água Rasa, Aricanduva, Artur Alvim, Belém, Brás, Cangaíba, Carrão, Cursino, Ipiranga, Jabaquara, Moema, Mooca, Pari, Penha, Sacomã, São Lucas, Sapopemba, Saúde, Tatuapé, Vila Formosa, Vila Mariana, Vila Matilde, Vila Prudente.

### RESULTADOS

Na CRS Sudeste foram notificados **19.265** (Tabela 1) acidentes de trabalho, dos quais 30 evoluíram para o óbito, no período entre janeiro de 2017 e novembro de 2021. Dentre os acidentes notificados, **14.833** (Tabela 4) ocorreram em empresas localizadas em distritos da CRS Sudeste.

**Tabela 1:** Número de acidentes de trabalho, distribuídos segundo a classificação de **gravidade e ocorrência de óbitos**, notificados pela Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste, 2017 a 2021\*

Ano	Não grave	Grave		Óbitos	Total
		Menor de 18 anos	Adulto		
2017	4225	37	66	5	4333
2018	4686	56	99	9	4850
2019	4205	44	82	5	4336
2020	3171	23	88	5	3287
2021	2374	12	67	6	2459
<b>Total</b>	<b>18661</b>	<b>172</b>	<b>402</b>	<b>30</b>	<b>19265</b>

Fonte: SINAN NET/COVISA (2021 \*dados parciais – obtidos em 11/ 2021)

Do total de notificações, 574 (3%) correspondem aos acidentes ocorridos com menores de 18 anos, somados aos classificados como graves em adultos, pela magnitude da lesão. Não se identificaram óbitos com menores de idade.

Entre as notificações de acidentes ocorridos com menores de 18 anos, 48 estão registradas como menores de 10 anos. Estes dados possivelmente são inconsistentes, tendo em vista que os Serviços de Atendimento Infantil não notificaram acidentes de trabalho. As UVIS intensificaram a correção do banco, e a partir de 2021, não se observou novos registros desta faixa etária.

A média anual de acidentes no período corresponde a 3853 casos (DP: ±964,5 acidentes). Os acidentes classificados como graves atingem a média anual de 114 casos (DP:±28 acidentes).

**Tabela 2:** Distribuição de notificações de acidente de trabalho no SINAN **com evolução para o óbito**, segundo D.A. da empresa e ano de ocorrência, CRS Sudeste, 2017-2021\*

DA Empresa	2017	2018	2019	2021	Total
Cursino	-	1	-	2	3
Jabaquara	1	-	1	-	2
Moema	-	1	-	-	1
São Lucas	1	-	-	-	1
Sapopemba	-	1	-	-	1
Vila Mariana	-	-	-	1	1
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>9</b>

Fonte: SINAN NET/COVISA (2021\*dados parciais – obtidos em 11/ 2021)

**Tabela 3:** Distribuição das notificações de AT no SINAN, segundo D.A. da empresa (CRS-SE), que resultaram em óbito, segundo **tipo de acidente** e ano de ocorrência.

Tipo de acidente	2017	2018	2019	2021	Total
Típico	2	2	1	2	7
Trajeto	-	1	-	1	2
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>9</b>

Fonte: SINAN NET/COVISA (2021 \*dados parciais – obtidos em 11/ 2021)

Destaca-se a menor sensibilidade do SINAN para óbitos, uma vez que as notificações são preenchidas por serviços que prestam o atendimento médico, quando o trabalhador é socorrido em vida. Os trabalhadores que perecem antes de receber o socorro hospitalar são levados aos serviços de investigação, sendo a notificação feita por outro sistema de informação.

**Tabela 4:** Número de acidentes de trabalho, distribuídos segundo ano de ocorrência e **gravidade da lesão**, D.A. da empresa, Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste, 2017 a 2021\*

Gravidade da lesão	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Diagnóstico não grave	3881	3582	3694	1959	1527	14643
Diagnóstico grave	49	53	33	25	27	187
Não classificado	2	0	0	1	0	3
<b>Total</b>	<b>3932</b>	<b>3635</b>	<b>3727</b>	<b>1985</b>	<b>1554</b>	<b>14833</b>

Fonte: SINAN NET/COVISA (2021 \*dados parciais – obtidos em 11/ 2021)

Observa-se o número total de acidentes da Tabela 4 é menor, quando comparado à Tabela 1, por ser restrito aos acidentes ocorridos em empresas localizadas nos distritos administrativos da CRS Sudeste.

A maior parte dos acidentes (98,7%) é classificada como não grave, como mostra a Tabela 4. Entretanto, ao ponderar este dado, deve ser considerado que o paciente pode ter uma evolução desfavorável após o registro no SINAN.

Observa-se que o número de diagnósticos não graves se mantém estável nos anos de 2017 a 2019, com queda acentuada em 2020 e 2021 (anos pandêmicos), já no diagnóstico grave essa tendência não é observada na mesma proporção.

No período entre 2017 e 2020 houve redução de 48% das notificações de acidentes graves. Esta diminuição pode estar associada ao período de restrição de atividades durante a pandemia de Covid-19, além de outros fatores como a subnotificação.



**Tabela 5:** Distribuição de notificações de acidentes de trabalho (típicos mais trajeto), segundo a **causa do acidente e ano de ocorrência**, Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste, 2017 a 2021\*

<b>Causa do Acidente</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Total</b>
Ignorado	1455	1218	1078	470	242	4463
Quedas	729	661	728	393	323	2834
Impacto de objetos	674	659	749	416	311	2809
Máquinas / Ferramentas	351	357	376	239	207	1530
Acidentes de transportes	310	249	277	141	136	1113
Outras forças mecânicas inanimadas	134	172	171	184	216	877
Exposição a fatores ambientais	93	97	89	44	41	364
Forças mecânicas animadas	61	78	58	39	29	265
Excesso de esforço	45	67	82	15	12	221
Outros fatores de causas externas	41	27	48	28	15	159
Agressões	31	36	45	12	17	141
Envenenamentos / Intoxicações	8	14	25	4	5	56
<b>Total</b>	<b>3932</b>	<b>3635</b>	<b>3726</b>	<b>1985</b>	<b>1554</b>	<b>14833</b>

Fonte: SINAN NET/COVISA (2021\* dados parciais – obtidos em 11/ 2021)

Os dados de acidentes da Tabela 5 são referentes aos ocorridos em empresas localizadas nos distritos da CRS Sudeste. Observa-se no decorrer do período analisado, que as causas mais prevalentes são quedas e impacto de objetos e que o campo de causa do acidente continua com elevada frequência de “ignorados”.

**Tabela 6:** Distribuição de número de acidentes de trabalho, segundo a **parte 1\* atingida**, D.A. da empresa, Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste, 2017 a 2021\*\*

Parte1 atingida	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Mão	1327	1304	1202	743	593	5169
Membro superior	590	582	575	309	225	2281
Membro inferior	586	531	527	274	202	2120
Pé	550	491	556	267	176	2040
Cabeça	322	262	318	153	149	1204
Outro	213	171	20	95	91	770
Olho	61	79	90	49	47	326
Tórax	88	69	83	39	29	308
Abdome	68	69	63	15	4	219
Ign/Branco	55	30	46	17	10	158
Todo o corpo	41	20	45	14	18	138
Pescoço	31	27	22	10	10	100
<b>Total</b>	<b>3932</b>	<b>3635</b>	<b>3727</b>	<b>1985</b>	<b>1554</b>	<b>14833</b>

Fonte: SINAN NET/COVISA (2021 \*\*dados parciais – obtidos em 11/ 2021)

(\* parte 1 se refere à primeira parte do corpo registrada na ficha de notificação; o formulário permite inserção de outras partes atingidas).

**Tabela 7:** Distribuição de número de acidentes de trabalho, segundo o **setor econômico (CNAE)**, ano de ocorrência, D.A. da empresa, Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste, 2017 a 2021\*

Setor CNAE	2017	2018	2019	2020	2021	Total
SERVIÇOS	1638	1598	1469	735	608	6048
COMÉRCIO	806	822	777	482	376	3263
INDÚSTRIA	659	621	603	392	317	2592
EM BRANCO	664	426	694	242	147	2173
CONSTRUÇÃO	162	164	179	128	106	739
IND EXTRATIVA	3	4	5	6	-	18
<b>Total</b>	<b>3932</b>	<b>3635</b>	<b>3727</b>	<b>1985</b>	<b>1554</b>	<b>14833</b>

Fonte: SINAN NET/COVISA (2021 \*dados parciais – obtidos em 11/ 2021)

Os setores de Serviços e Comércio apresentaram maior frequência de acidentes, conforme mostra a Tabela 7.

**Tabela 8:** Número de acidentes de trabalho com diagnóstico grave, distribuídos segundo D.A. da Empresa, CRS Sudeste - 2017 a 2021\*

DA Empresa	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Sacomã	2	5	6	5	3	21
Mooca	4	5	3	2	2	16
Ipiranga	4	5	2	3	1	15
Penha	1	4	4	1	4	14
Moema	6	4	2	1	0	13
Jabaquara	5	1	2	1	3	12
Vila Mariana	5	2	0	3	1	11
Vila Prudente	4	1	3	1	2	11
Sapopemba	3	3	1	1	1	9
Vila Matilde	1	5	1	1	1	9
Aricanduva	0	5	2	0	1	8
Brás	2	0	1	3	2	8
Cangaíba	2	3	0	0	1	6
Tatuapé	2	0	1	0	3	6
Cursino	0	4	1	0	0	5
São Lucas	0	1	0	2	1	4
Água Rasa	2	1	0	0	0	3
Artur Alvim	1	2	0	0	0	3
Carrão	3	0	0	0	0	3
Pari	1	1	1	0	0	3
Saúde	0	1	2	0	0	3
Vila Formosa	1	0	0	1	1	3
Belém	0	0	1	0	0	1
<b>Total grave</b>	<b>49</b>	<b>53</b>	<b>33</b>	<b>25</b>	<b>27</b>	<b>187</b>

**Tabela 9:** Número de acidentes de trabalho (trajeto e típico), distribuídos segundo **D.A. da empresa** e ano de ocorrência Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste, 2017 a 2021\*

<b>DA Empresa</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Total</b>
Mooca	507	448	471	238	128	1792
Sacomã	419	401	388	221	235	1664
Vila Mariana	338	318	239	161	123	1179
Ipiranga	225	231	195	156	107	914
Vila Prudente	215	176	192	90	117	790
Brás	214	201	200	95	35	745
Moema	192	169	203	85	65	714
Jabaquara	186	163	155	75	58	637
Cursino	155	147	135	109	68	614
Penha	130	135	141	121	59	586
Sapopemba	149	123	16-	65	72	569
Tatuapé	165	133	144	56	48	546
Saúde	139	137	136	60	50	522
Aricanduva	132	110	162	51	35	490
Cangaíba	87	99	121	96	57	460
Vila Matilde	92	106	1-2	49	71	420
Belém	97	89	124	46	35	391
São Lucas	88	66	68	54	85	361
Água Rasa	92	92	88	45	30	347
Pari	113	94	100	23	15	345
Vila Formosa	81	79	95	40	19	314
Carrão	65	68	70	32	24	259
Artur Alvim	51	50	38	17	18	174
<b>Total</b>	<b>3932</b>	<b>3635</b>	<b>3727</b>	<b>1985</b>	<b>1554</b>	<b>14833</b>

Fonte: SINAN NET/COVISA (2021 \*dados parciais – obtidos em 11/ 2021)

**Tabela 10:** Distribuição de notificações de acidentes de trabalho típicos no SINAN, segundo D.A. da empresa e ano de ocorrência da CRS Sudeste, 2017-2021\*

DA Empresa	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Mooca	401	352	374	218	105	1450
Sacomã	357	365	338	187	199	1446
Vila Mariana	213	228	162	115	84	802
Ipiranga	168	192	152	134	88	734
Vila Prudente	171	136	160	75	101	643
Brás	164	153	151	83	27	578
Cursino	132	112	114	93	56	507
Moema	135	117	131	73	51	507
Penha	94	103	116	111	56	480
Sapopemba	104	99	146	58	61	468
Jabaquara	131	118	112	60	44	465
Cangaíba	72	93	110	90	51	416
Saúde	96	101	105	49	39	390
Aricanduva	93	94	128	42	29	386
Tatuapé	114	84	93	40	38	369
Vila Matilde	73	82	77	43	61	336
São Lucas	67	54	58	45	78	302
Água Rasa	75	81	73	42	24	295
Pari	9-	85	82	19	13	289
Belém	65	67	85	37	28	282
Vila Formosa	59	58	73	32	14	236
Carrão	47	52	52	21	20	192
Artur Alvim	40	41	29	16	17	143
<b>Total</b>	<b>2961</b>	<b>2867</b>	<b>2921</b>	<b>1683</b>	<b>1284</b>	<b>11716</b>

Fonte: SINAN NET/COVISA (2021\*dados parciais – obtidos em 11/ 2021)

Não foram incluídos na tabela 10 os acidentes de trajeto, que corresponderam a 3.117 casos. Pode-se supor que na tabela 10 os D.A(s) com maior quantidade de empresas de maior risco são os de elevadas incidências de acidentes (Mooca, Sacomã e Vila Mariana). Entretanto, existem diferenças entre as subnotificações e qualidade dos dados que ocorrem em cada distrito, reforçando que estes dados não contemplam os dados de trajeto (diferença de 3117 casos) dos ocorridos na CRS Sudeste.

O DA Mooca apresentou maior número de acidentes quando comparada aos demais distritos. Entretanto, observa-se na Tabela 10 a tendência de redução das notificações nesse DA, no período de 2017 a 2021.

**Tabela 11:** Distribuição das notificações de acidente de trabalho no SINAN, com campo “tipo de acidente” ignorado e em branco, D.A. da empresa, CRS Sudeste 2017-2021.

UVIS/DA Empresa	2017	2018	2019	2020	2021	Total
<b>UVIS MOOCA ARICANDUVA</b>						
Aricanduva	16	4	11	6	3	40
Pari	3	2	5	2	1	13
Carrão	1	1	1	2	3	8
Vila Formosa	1	1	4	1	0	7
Água Rasa	2	0	2	0	0	4
Belém	3	2	4	2	0	11
Tatuapé	9	5	5	0	1	20
<b>UVIS VILA MARIANA/JABAQUARA</b>						
Jabaquara	4	4	6	1	1	16
Moema	5	5	3	0	2	15
Saúde	2	1	3	2	2	10
Vila Mariana	17	8	7	2	3	37
<b>UVIS VILA PRUDENTE</b>						
Vila Prudente	5	5	4	2	1	17
São Lucas	4	5	4	2	0	15
Sapopemba	26	11	4	1	0	42
Sacomã	3	0	1	1	2	7
<b>UVIS IPIRANGA</b>						
Cursino	3	1	1	0	0	5
Sacomã	3	0	1	1	2	7
Ipiranga	3	3	3	1	1	11
<b>UVIS PENHA</b>						
Penha	7	6	2	1	2	18
Vila Matilde	5	3	1	1	4	14
Cangaíba	6	1	1	0	3	11
Artur Alvim	6	3	1	0	0	10
<b>Total</b>	<b>144</b>	<b>84</b>	<b>94</b>	<b>34</b>	<b>31</b>	<b>387</b>

Fonte: SINAN NET

Observa-se que no decorrer do período analisado houve diminuição significativa de notificações com campo “tipo de acidente” ignorado e em branco.

## DISCUSSÃO

Os resultados obtidos nesta análise mostram elevada frequência de acidentes de trabalho na CRS Sudeste, atingindo a média de 3853 acidentes ao ano.

A maior parte dos acidentes (98,7%) é classificada como não grave, entretanto, os números absolutos de acidentes graves, incluindo os ocorridos em menores de 18 anos, também são expressivos, variando de 79 a 155 casos ao ano, no período entre 2017 e 2021 (Tabela 1). Porém, considera-se que acidentes não graves prenunciam a possibilidade de acidentes graves no futuro.

A maioria dos óbitos (sete em nove casos) foi decorrente de acidentes típicos, ocorridos em empresas localizadas nos diversos Distritos da CRS Sudeste. Não se observou diferenças significativas entre os Distritos para evolução ao óbito. (Tabelas 2 e 3).

É importante destacar que no período de 2020 a 2021 houve redução das notificações, por possível impacto da pandemia de Covid 19 (Tabela 4). Além deste fator, o banco de notificações de 2021 ainda não havia sido encerrado quando foi realizada esta análise (até novembro de 2021).

A principal causa dos acidentes deveu-se a quedas, seguidas por impacto de objetos e ocasionadas por máquinas / ferramentas. Os resultados encontrados nesta análise são similares a outros estudos de acidentes, apontando as quedas de peso sobre o corpo e máquinas como principais agentes (Conceição et. al, 2003). Entretanto, conforme mostrou a Tabela 5, este dado deve ser ponderado, considerando a elevada proporção de dados ignorados (30%).

As partes do corpo mais atingidas (Tabela 6) em acidentes são as mãos e membros superiores, evidenciando o potencial destes acidentes ocasionarem afastamentos laborais mais prolongados, especialmente para os trabalhadores que executam tarefas que dependem de emprego de força muscular, ou destreza de movimentos de membros superiores.

As empresas dos setores econômicos de serviços e comércio concentram o maior número de acidentes da CRS Sudeste (Tabela 7). Possivelmente, a maior incidência nestes setores está associada a mudanças do perfil de atividades econômicas do Município. Em estudos realizados na Bahia (Conceição, 2003), utilizando a Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT) como fonte de informação, os resultados indicaram as indústrias de transformação e construção civil como principais setores na notificação de acidentes. Os autores relatam que o comércio respondeu por 13,5% dos registros, diferindo do perfil encontrado na CRS Sudeste (22%).

Quanto à classificação dos casos, observa-se que as empresas pertencentes ao Sacomã, Ipiranga e Mooca nos Distritos tiveram maior frequência de acidentes graves (Tabela 8). Em

análises futuras, é importante observar se esta tendência se mantém, para o planejamento das intervenções nesta região.

Os Distritos da CRS Sudeste com maior ocorrência de acidentes típicos foram Mooca, Sacomã e Vila Mariana (Tabela 10). Hipoteticamente a maior frequência nestas regiões ocorre por serem territórios com maior número absoluto de indústria, comércio e serviços, podendo ser estudado com mais detalhes posteriormente. A avaliação destes dados é relevante para o planejamento das intervenções priorizando estas regiões. Considera-se que além das informações de notificação, em futuras análises, deverão ser incluídas informações sobre as características das empresas destas regiões, comparando-as aos demais Distritos da CRS.

Destaca-se ainda o problema na qualidade de preenchimento da notificação, com elevada proporção de fichas sem as informações (campos em branco) de endereço da empresa, por exemplo, impactando diretamente na realização de análises estatísticas e inspeções sanitárias. Observa-se que no decorrer do período analisado houve diminuição significativa de notificações com campo “tipo de acidente” ignorado e em branco (Tabela 11). É recomendável a realização de capacitações dos serviços notificadores, em conjunto com as Unidades de Vigilância (UVIS), para melhorar a qualidade da notificação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Análise de acidentes da CRS Sudeste possibilitou a identificação do perfil de acidentes, incluindo as causas imediatas, setor econômico, gravidade das lesões e distritos de localização da empresa com maior registro de acidentes.

Considerando a proporção elevada de campos não preenchidos na ficha de notificação do SINAN, sugere-se a adoção de medidas como capacitações dos serviços notificadores para melhorar a qualidade dos registros.

Considerando-se a maior ocorrência de notificações de acidentes de trabalho graves em empresas dos setores comércio e serviços supõe-se ser devido a concentração maior de empresas e trabalhadores nestes setores e diminuição da industrialização na cidade e no país como um todo.



## REFERÊNCIAS

Cavalcante CAA, Cossi MS, Costa RRO, Medeiros SM, Menezes RMP. ANÁLISE CRÍTICA DOS ACIDENTES DE TRABALHO NO BRASIL. Rev. de Atenção à Saúde, v. 13, no 44, abr./jun. 2015, p. 100-109

Conceição PSA, Nascimento IBP, Oliveira PS, Cerqueira MRM. Acidentes de trabalho atendidos em serviço de emergência. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 19(1):111-117, jan-fev, 2003.

MS - Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 777, de 28 de abril de 2004. Dispõe sobre os procedimentos técnicos para a notificação compulsória de agravos à saúde do trabalhador em rede de serviços sentinela específica, no Sistema Único de Saúde – SUS.

MS - Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 1.271, de 06 de junho de 2014. Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências.

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego. Caminhos da análise de acidentes do trabalho. Brasília: MTE – SIT, 2003.

NOTA INFORMATIVA Nº 94/2019-DSASTE/SVS/MS disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2019/09/NOTA-INFORMATIVA-N-942019-DSASTESVMS.pdf>

Portaria Municipal 1.470, de 30 de abril de 2002. Institui o Sistema de Vigilância e Acidentes de Trabalho – SIVAT.